



**BANCO CENTRAL DO BRASIL**

# **Gestão de Riscos Pós-Implantação de Basileia III**

**Anthero de Moraes Meirelles**

Diretor de Fiscalização

## 1 Implantação de Basileia III

1.1 Motivadores

1.2 Objetivos

1.3 Medidas

1.4 Desafios

1.5 Consequências

## 2 Evolução histórica da supervisão no Brasil

2.1 Implantação de Basileia III

## 3 Sistema Financeiro Brasileiro

3.1 Situação Atual

## ➤ Motivadores:

- Resposta à crise internacional
- Severidade e amplitude global da crise
- Incapacidade de absorção de perdas pelo capital
- Instituições sistemicamente importantes (*too big to fail*)

## ➤ **Objetivos:**

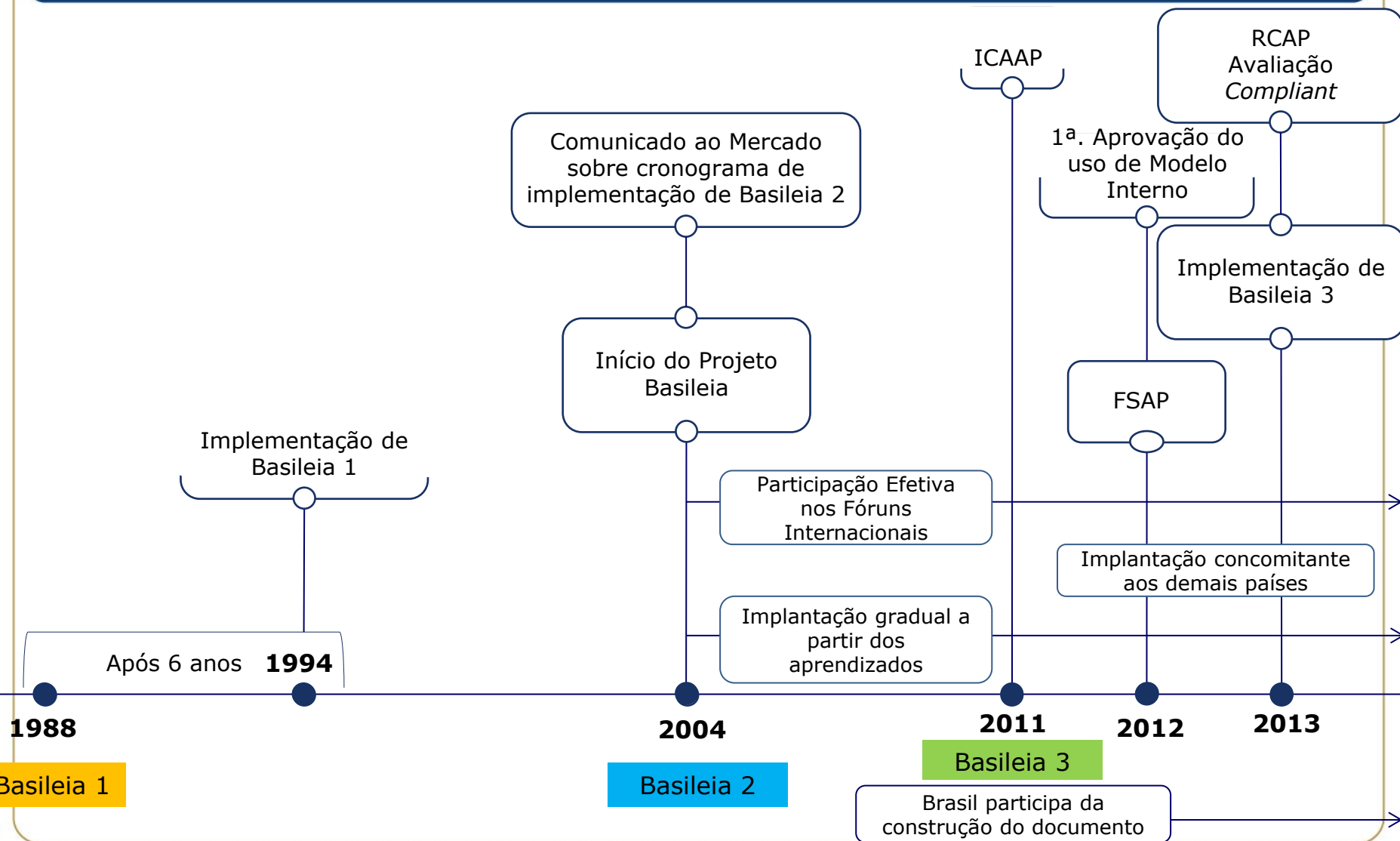
- **Tornar o sistema financeiro mais resiliente**
- **Evitar ou reduzir o risco sistêmico**
- **Reduzir o custo de crises bancárias**
- **Amparar o crescimento sustentável**
- **Assegurar o *level playing field* para IFs**

## ➤ Medidas:

- **Recomendações de melhores práticas regulatórias e de supervisão**
- **Aumento da quantidade e qualidade de capital**
- **Implementação de novos requerimentos para liquidez e alavancagem**
- **Reforço no Pilar 3**
- **Maior rigor no monitoramento e conformidade na implantação de Basileia III (RCAP Nível I, Nível II e Nível III)**
- **Aperfeiçoamento dos mecanismos de resolução**
- **Revisão dos mecanismos e modelos de cálculo de riscos**

# Evolução da Regulação e Supervisão

## Implantação dos Acordos de Basileia



# Implantação Basileia III – Resumo

## Capital

Definição de capital – Res. 4.192/13

Adicionais de capital e padrões min. – Res. 4193/13

Razão de alavancagem – **Audiência Pública**

## RWA

Risco de crédito – Circ. 3.644/13 e 3.648/13

Risco de mercado – Circ. 3.634/13 a 3.639/13;  
3.641/13; 3.646/13

Risco operacional – Cir. 3.640 /13 e 3.647/13

## Liquidez

Indicador de Liquidez de Curto Prazo (LCR) - **Audiência Pública**

Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR) - **Futuro**

# Implantação Basileia III – Resumo

## **Contab.**

Conglomerado Prudencial – Res. 4.280/13

## **Pilar 3**

Pilar 3 – Circ. 3.678/13

## **Medidas Preventivas**

Medidas prudenciais preventivas – Res. 4.019/11





## Basileia III requer das IFs os seguintes esforços:

- Maior envolvimento da alta administração com governança e gestão de riscos
- Aprimoramento da gestão de riscos
  - Adequação dos processos de definição de tolerância e assunção de riscos (crédito, mercado e operacional)
  - Precificação sensível a riscos *latu senso*
  - Risco no cenário atual e na perspectiva dos ciclos econômicos e financeiros (*through the cycle*)
  - Gestão integrada de riscos (crédito, mercado e operacional – conglomerado prudencial)

## ➔ Basileia III requer das IFs os seguintes esforços (cont.):

- ❑ Aprimoramento da gestão de capital
  - Reforço na qualidade e quantidade de capital
  - Melhor gestão da estrutura de capital (de forma consolidada)
  - Processo de adaptação a cláusulas de novos instrumentos de capital
  
- ❑ Melhor gerenciamento de liquidez e da alocação de ativos (liquidez no dia a dia e estrutural)

## ➔ Basileia III requer das IFs os seguintes esforços (cont.):

- Atenção a novos riscos legais e reputacionais
- Maior impacto concorrencial em médio prazo
  - Custo maior de captação
- Maior dedicação na gestão do risco operacional
  - Aprimoramento da avaliação e modelagem do risco operacional e sua correspondente alocação de capital

## Desafios impostos aos reguladores e supervisores:

- Implantação plena e consistente dos novos padrões
- Ampliação do nível de transparência (maior *accountability*)
- Supervisão com visão macro e microprudenciais
- Informações suficientes para avaliação do risco sistêmico e das IFs individualmente
- Maior integração entre reguladores (domésticos e em nível global)
- Aperfeiçoamento na relação entre supervisores (*home/host*)

# Consequências esperadas para o sistema financeiro

- Gestão de riscos aprimorada
- Níveis de capital capazes de absorver perdas
- Sistema financeiro resiliente
- Práticas e critérios saudáveis na assunção de riscos
- Redução do risco sistêmico
- Estratégias de gestão com visão prospectiva

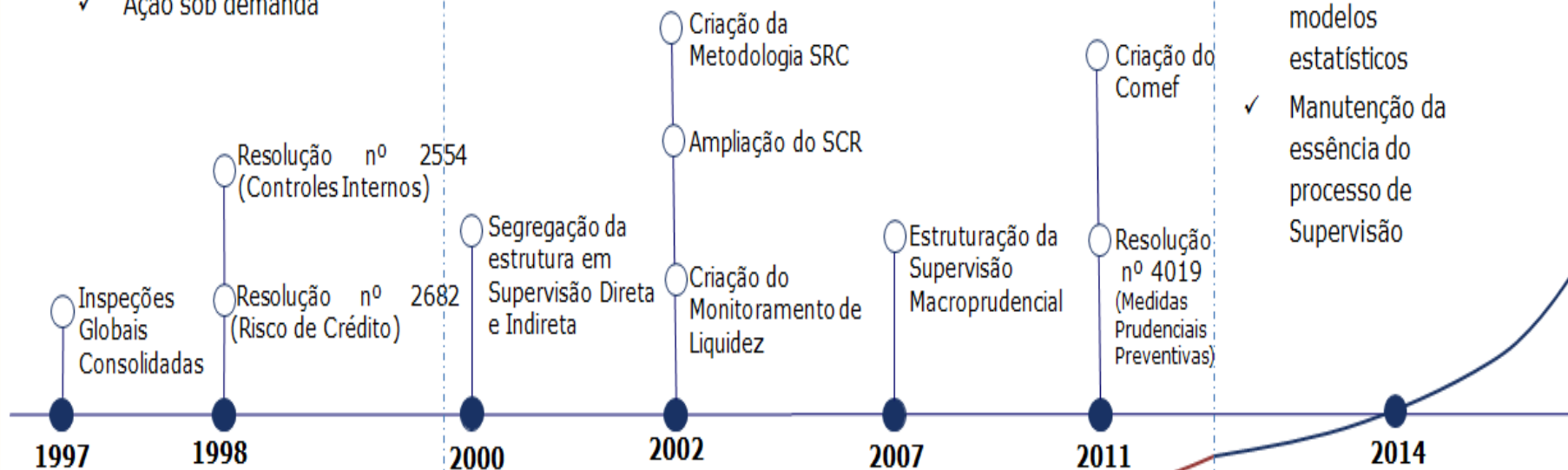
# Evolução histórica da Supervisão no Brasil

## Foco Contábil

- ✓ Reativo
- ✓ Prescritivo
- ✓ Presente=>Passado
- ✓ Contábil
- ✓ Ação sob demanda

## Supervisão Baseada em Risco

- ✓ Proativo
- ✓ Prudencial
- ✓ Presente=>Futuro
- ✓ Governança, Risco e compliance
- ✓ Ações planejadas
- ✓ Prospectivo e Prudencial
- ✓ Visão abrangente da instituição
- ✓ Uso intensivo de modelos estatísticos
- ✓ Manutenção da essência do processo de Supervisão



## Ampliação da captura de informações

- Criação da C3
- SCR – informações detalhadas a partir de R\$ 1 mil
- Criação da CED
- Obrigatoriedade do registro dos derivativos no exterior
- Consolidado Prudencial

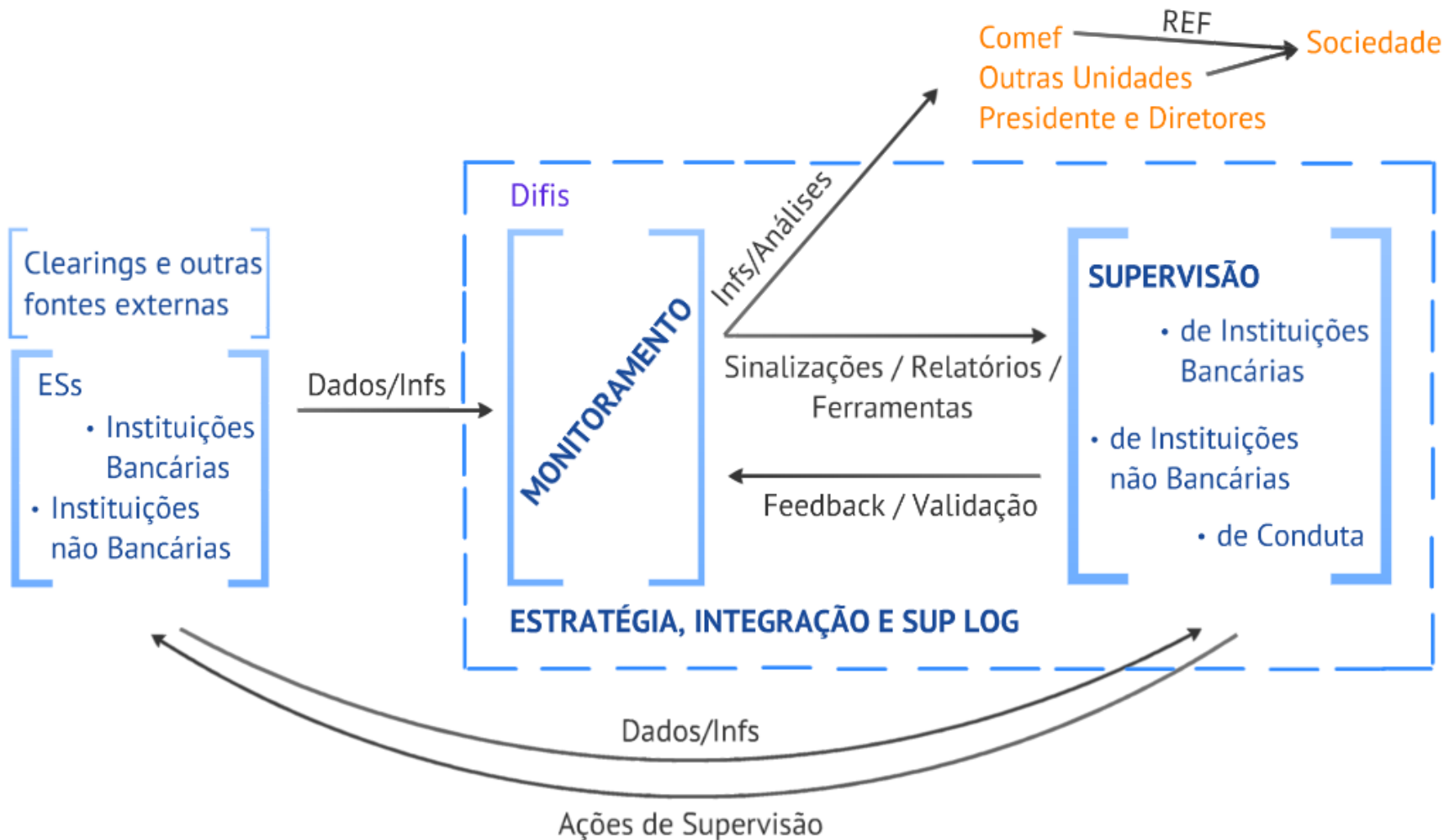
## Ampliação dos poderes da Supervisão

- Aprimoramento dos instrumentos prudenciais (Res. 4.019/11)

## Novas técnicas e ferramentas de Supervisão

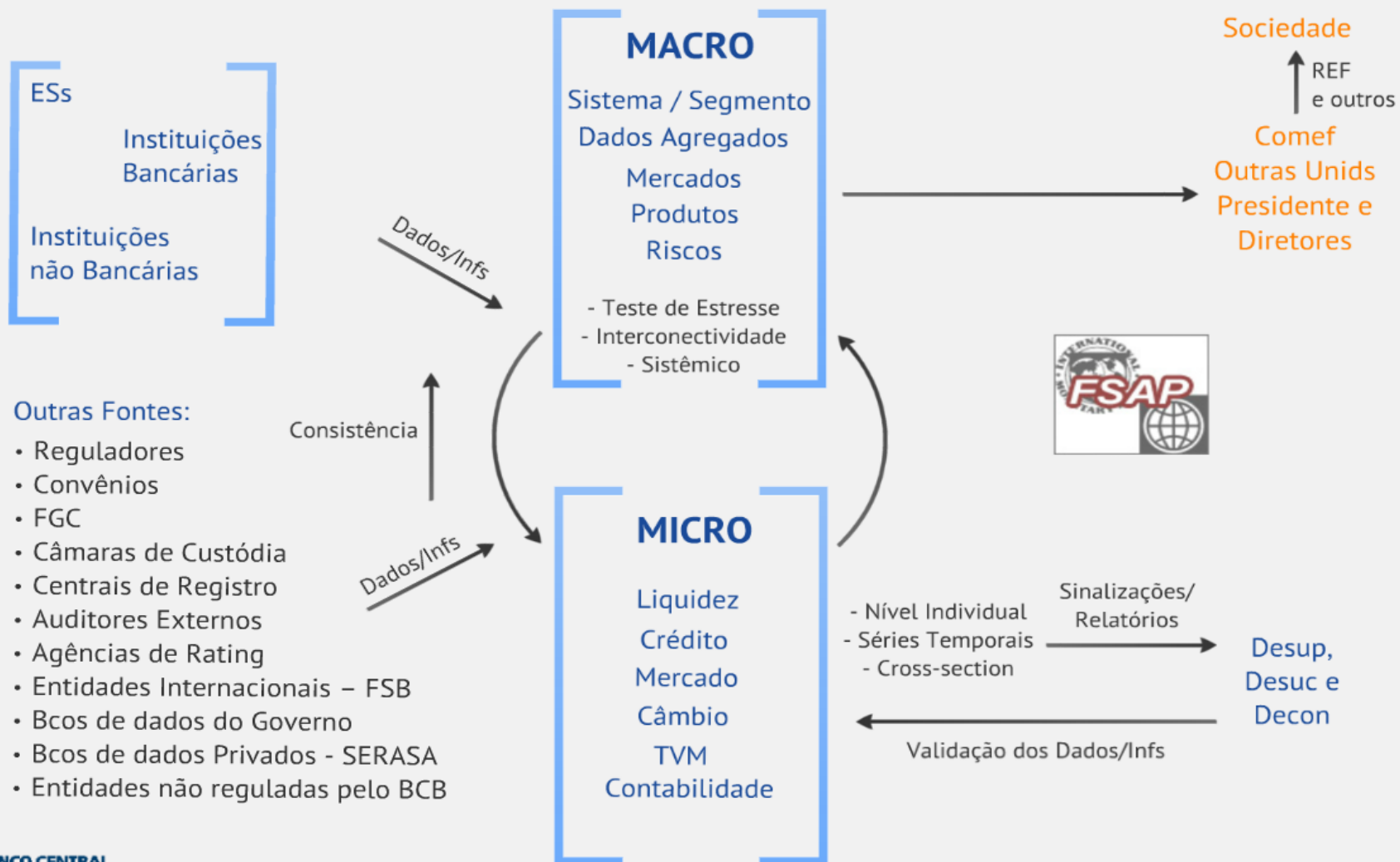
- VE Viabilidade
- VE Integridade de Dados
- VE Fluxo de Caixa
- Metodologia de detecção de fraudes

# Atual modelo de supervisão





# Atual modelo de monitoramento



# Bases de Dados e Sistemas de Análise e Sinalização

## SCR

- Recebe mensalmente, de **1500 IFs**:
  - operações de crédito ativas de **72 milhões de clientes**.
  - **449 milhões de operações (cada operação contém 36 campos de informações)**.
- Mantidos, no *dw*, os dados de operações desde jan-2004 (**17 bilhões de registros de operações**).

## Sistema Câmbio

- **206 instituições autorizadas**
- **37.300 operações/dia (mensageria)**
- **1.000 operações/dia de transfer. internacionais em reais (TIR)**
- **2.500 operações/dia de agências de turismo**
- **32 milhões de registros referentes a gastos com cartão de uso internacional (arquivo mensal)**

## SMM

- Recebe dados de: Selic, CETIP, BM&F Bovespa, SPB e outros internos BC (Contábil, Unicad, PESP etc).
- **20 milhões de registros por dia**
- Estimado aumento para **30 milhões** com a entrada do novo sistema de registro da BM&F.
- Processados mensalmente **mais de 900 docs** (DRL e DRM).

## Inf's Contábeis

- Recebidos mensalmente **1.995 docs contábeis e 1.670 demonstrativos de limites**, levando a **mais de 5,3 milhões de registros COSIF** (linhas de inf's) em **2013**.
- O volume de informações de **demonstrativos de limites** foi aproximadamente **1,9 milhão de registros** no mesmo ano

## SAG

- **11 milhões de consorciados** distribuídos em **20 mil grupos**, além de dados de **9 milhões de clientes para rateio de recursos dos grupos**.
- Recebidos **787 milhões de dados trimestralmente**.

## Saídas

- Ferramentas e sistemas de análise e sinalização:
  - SISMEF
  - Analisador
  - DirimNet
  - SIM
  - Metodologia de detecção de fraudes
  - Outros

## OPERAÇÕES DO MERCADO FINANCEIRO BRASILEIRO

TÍTULOS PÚBLICOS

TÍTULOS PRIVADOS

DERIVATIVOS

AÇÕES

OP. NO EXTERIOR

DADOS IF

INFORMAÇÕES DIÁRIAS (D-1)

DADOS SIST. PGTS

## Sistema de Monitoramento de Mercado

PROCESSAMENTO DIÁRIO = 20 MILHÕES DE REGISTROS

Supervisão

COMEF

REF

### ANÁLISES AGREGADAS E INDIVIDUAIS

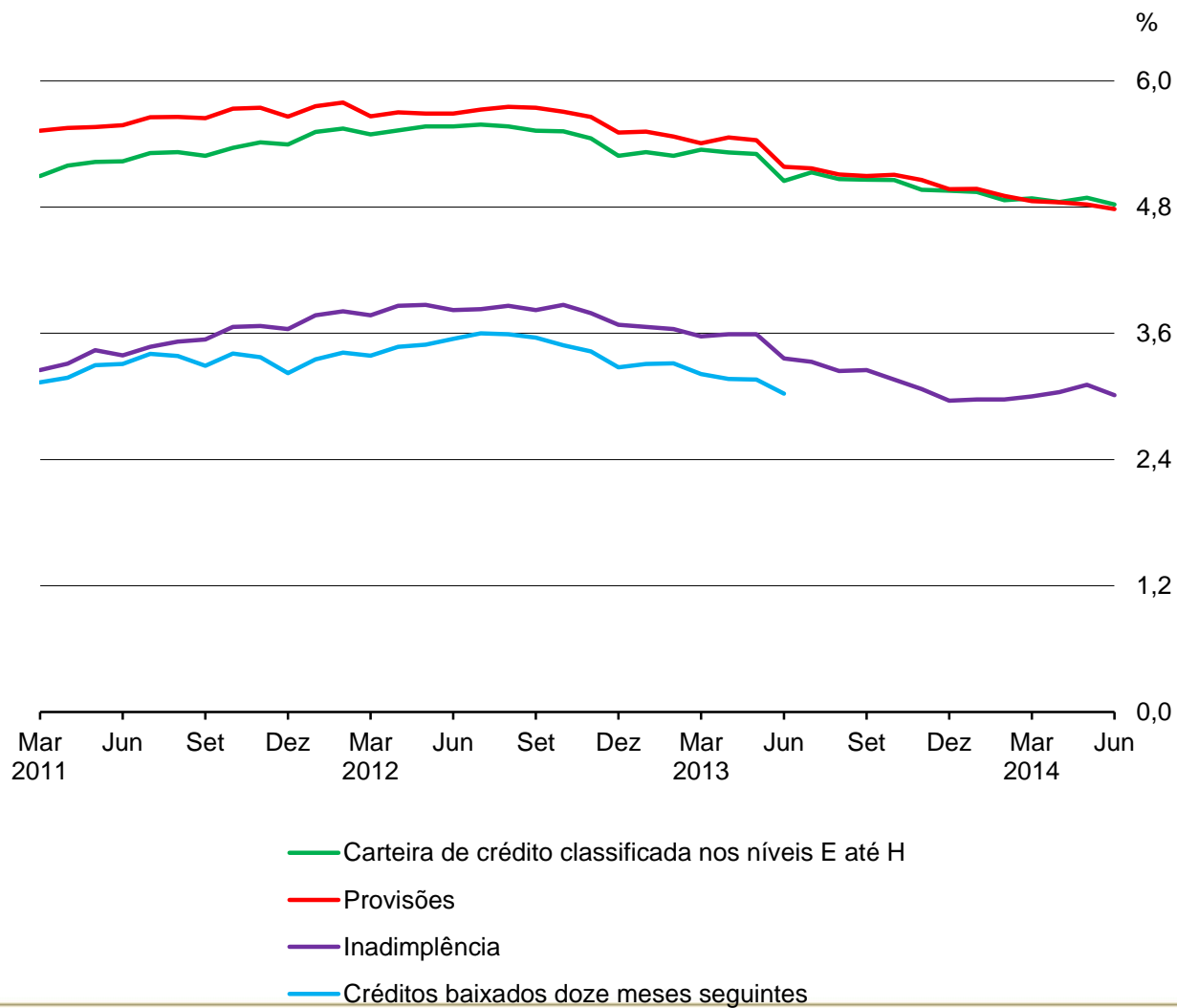
Projeções Fluxo Caixa  
Cenários Estresse  
Impactos Compulsório  
Cenários *What if?*

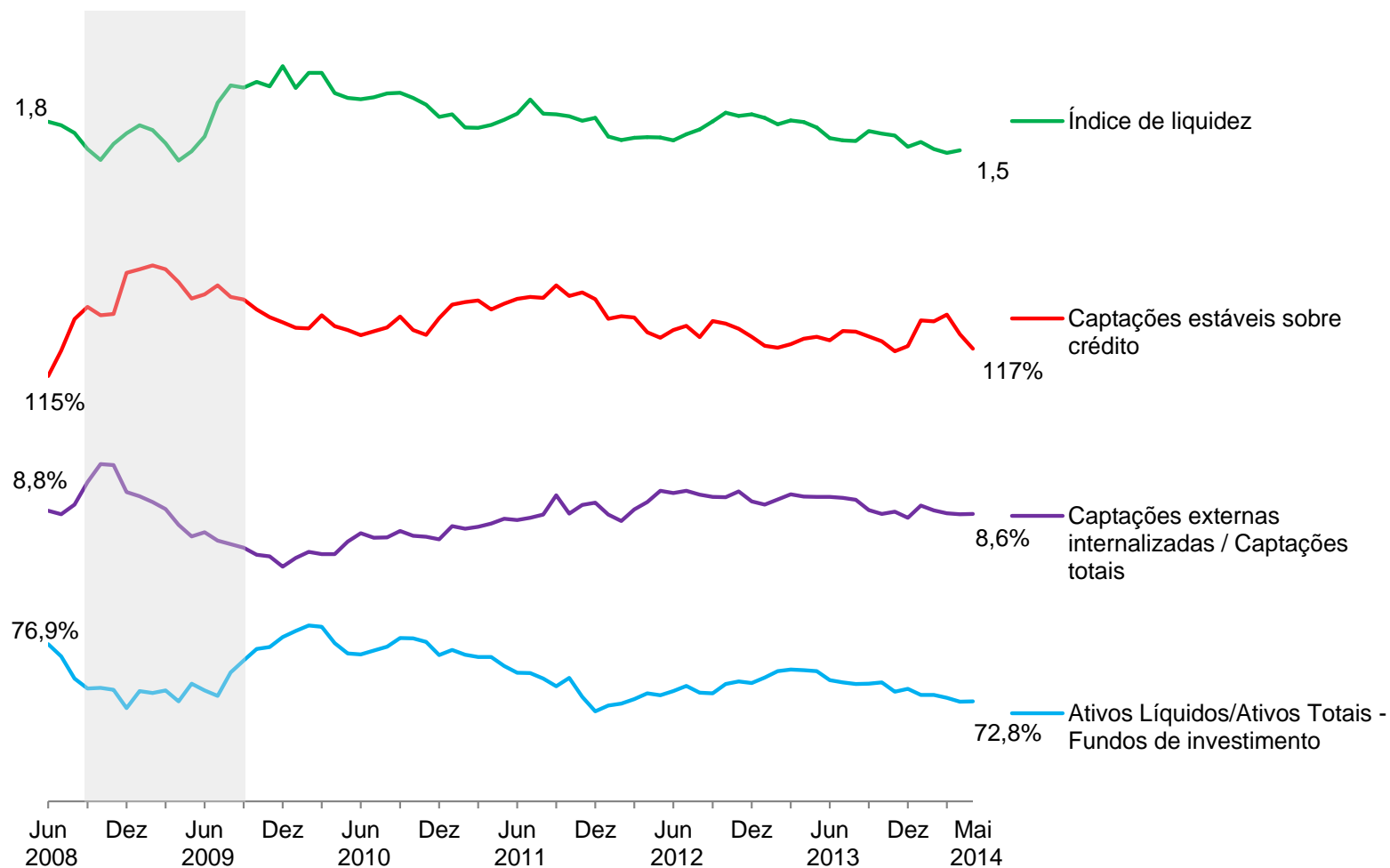
Índice Liquidez (equivalente ao LCR)  
Fluxo Financeiro Reservas Bancárias  
Perfil Captações  
Exposições Risco Mercado

Carteira TVM  
Carteira Derivativos  
Carteira Fundos Administrados  
Margens Garantias

- Sólido**
- Líquido**
- Solvente**
- Bem provisionado**
- Bem capitalizado**
- Requerimentos mais conservadores**

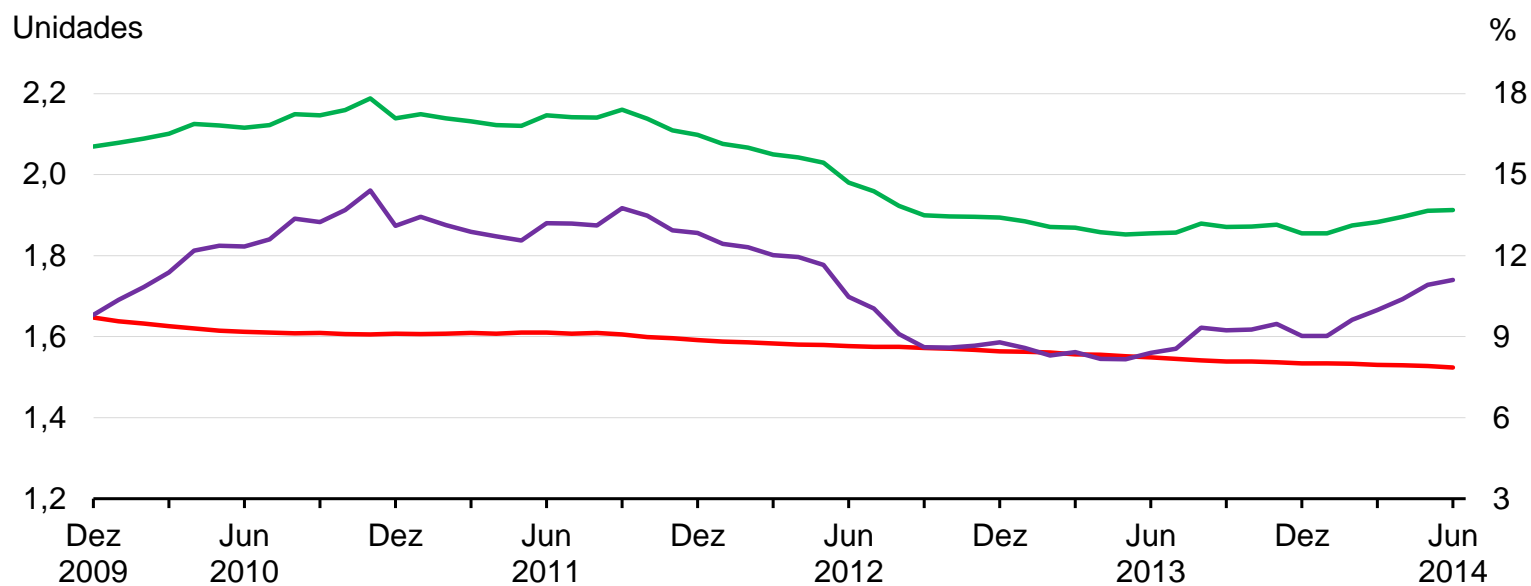
## Inadimplência, provisões e baixas para prejuízo





## Retorno sobre o patrimônio líquido anual

Acumulado nos últimos doze meses

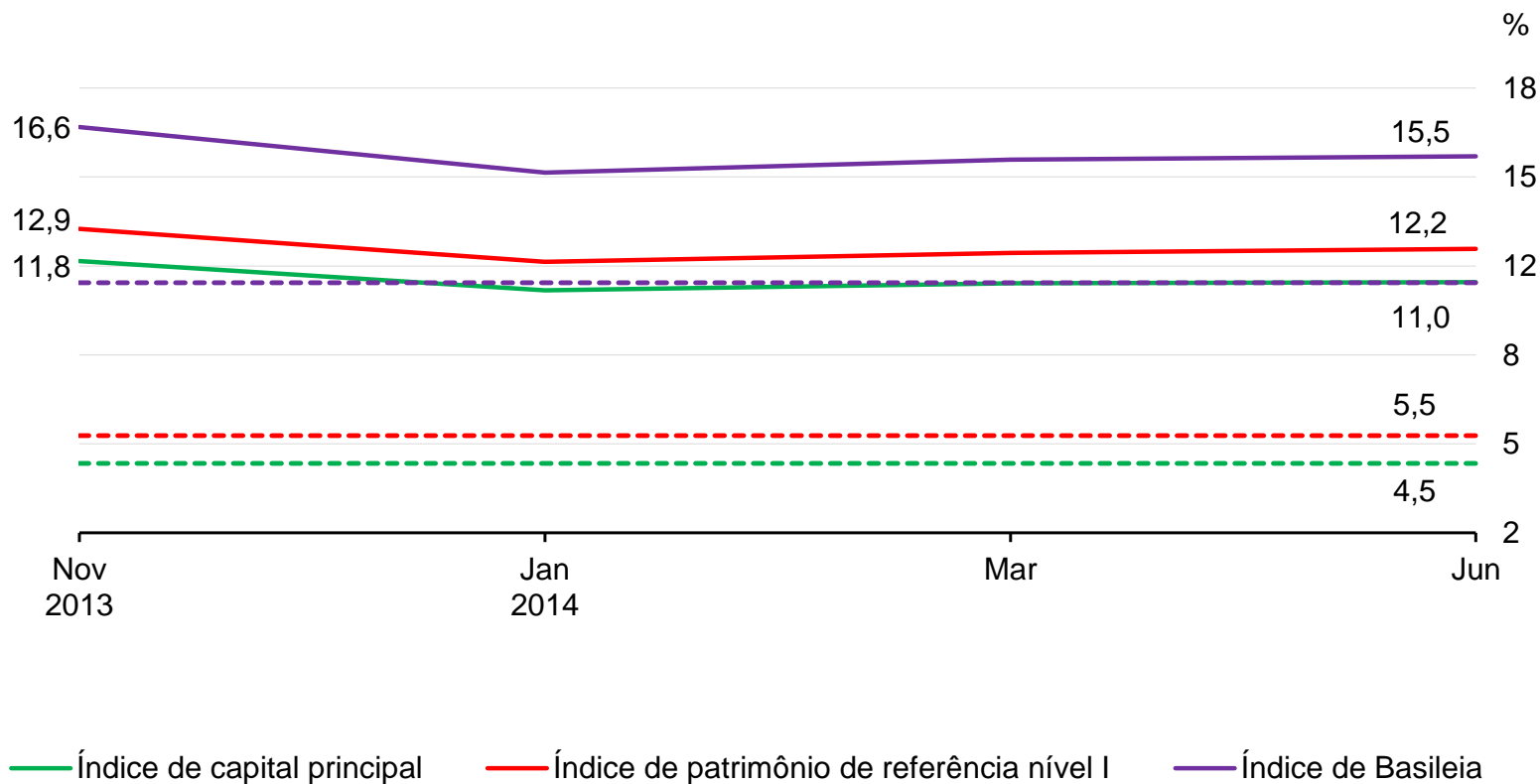


— RSPL anual do SB ajustado (sem efeito da venda do BB Seguridade)

— Proxy para taxa livre de risco

— RSPL anual do SB ajustado / (0,85 \* Selic) (eixo da esquerda)

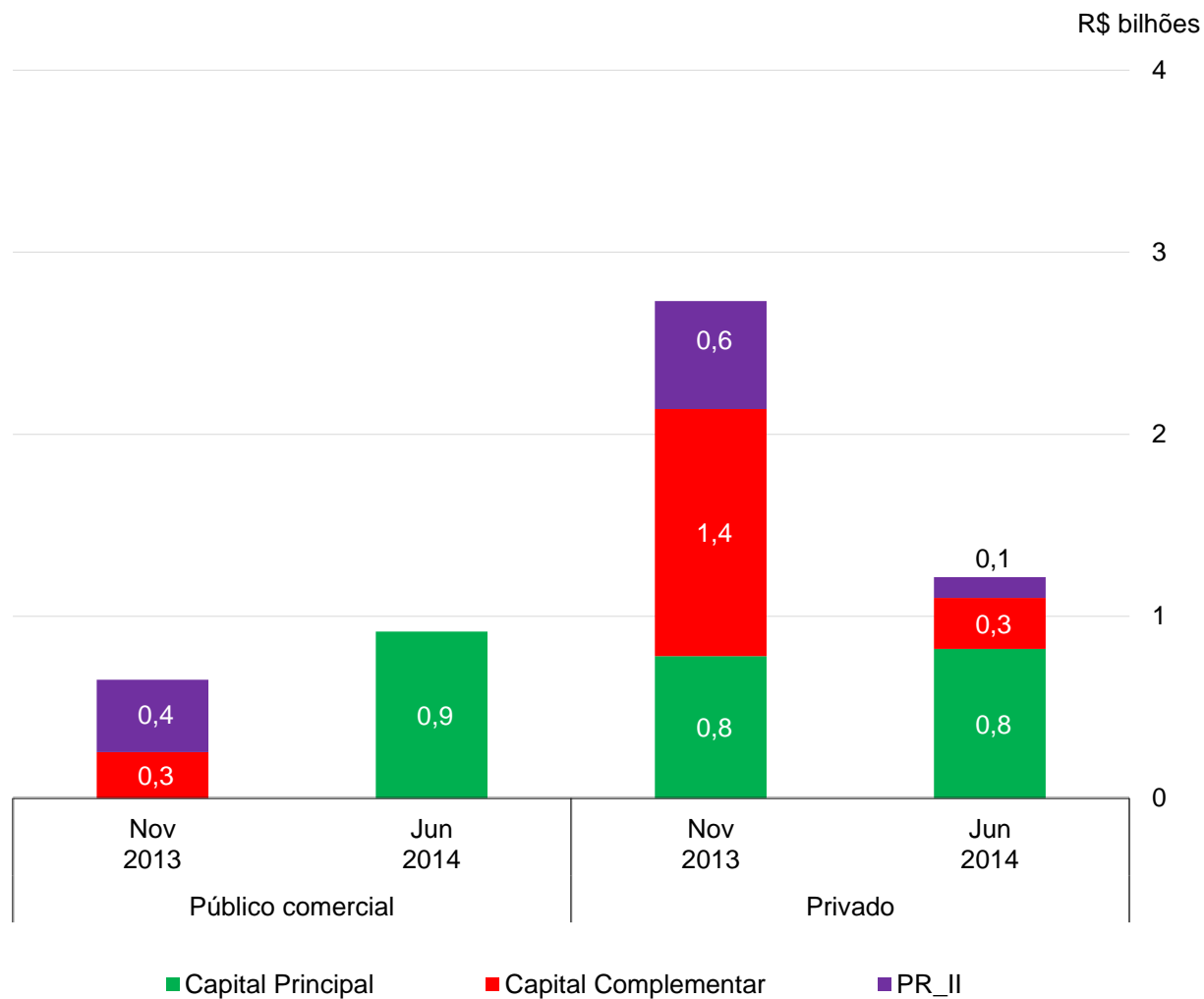
## Índices de capitalização e exigência regulatória



As linhas pontilhadas representam os requerimentos regulatórios para os diferentes níveis de capital.

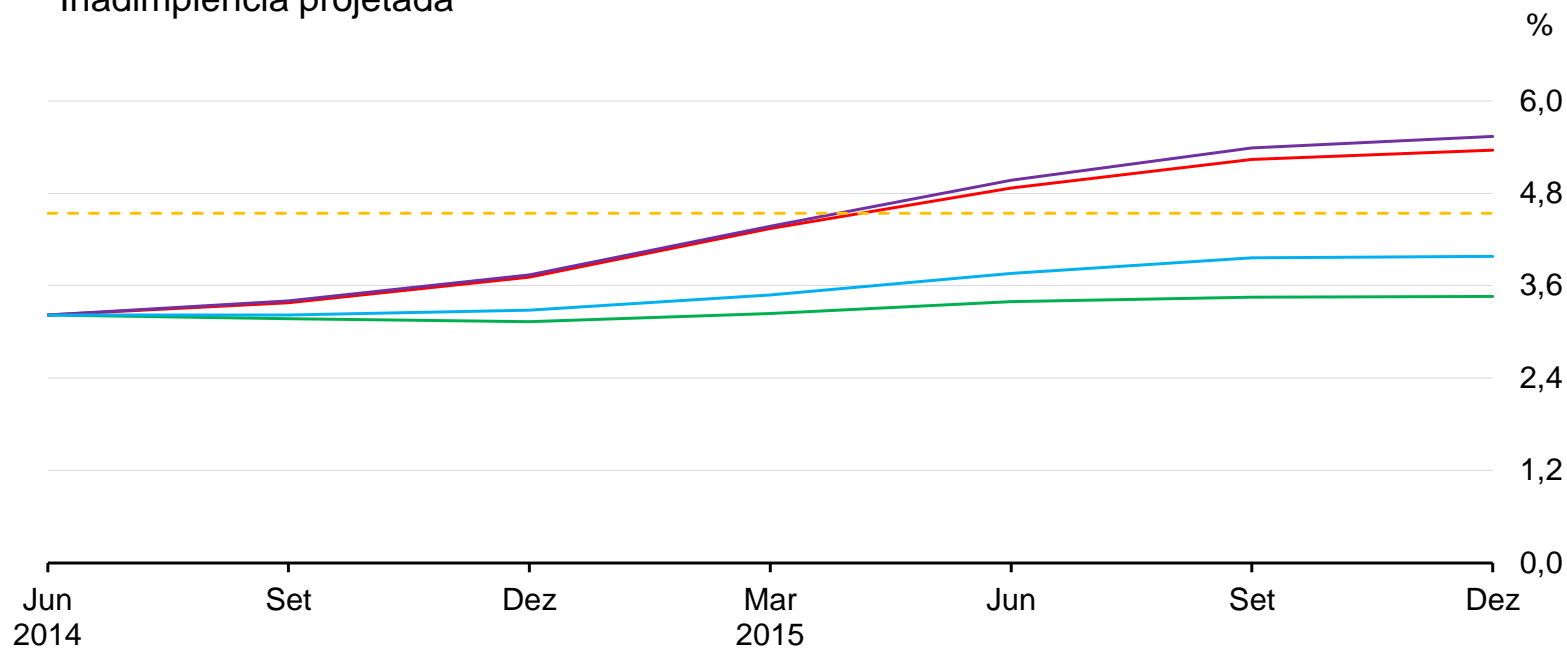


## Evolução da Necessidade de Capital com regras de 2019



## Estresse macroeconômico

Inadimplência projetada



— Cenário base

— Quebra estrutural

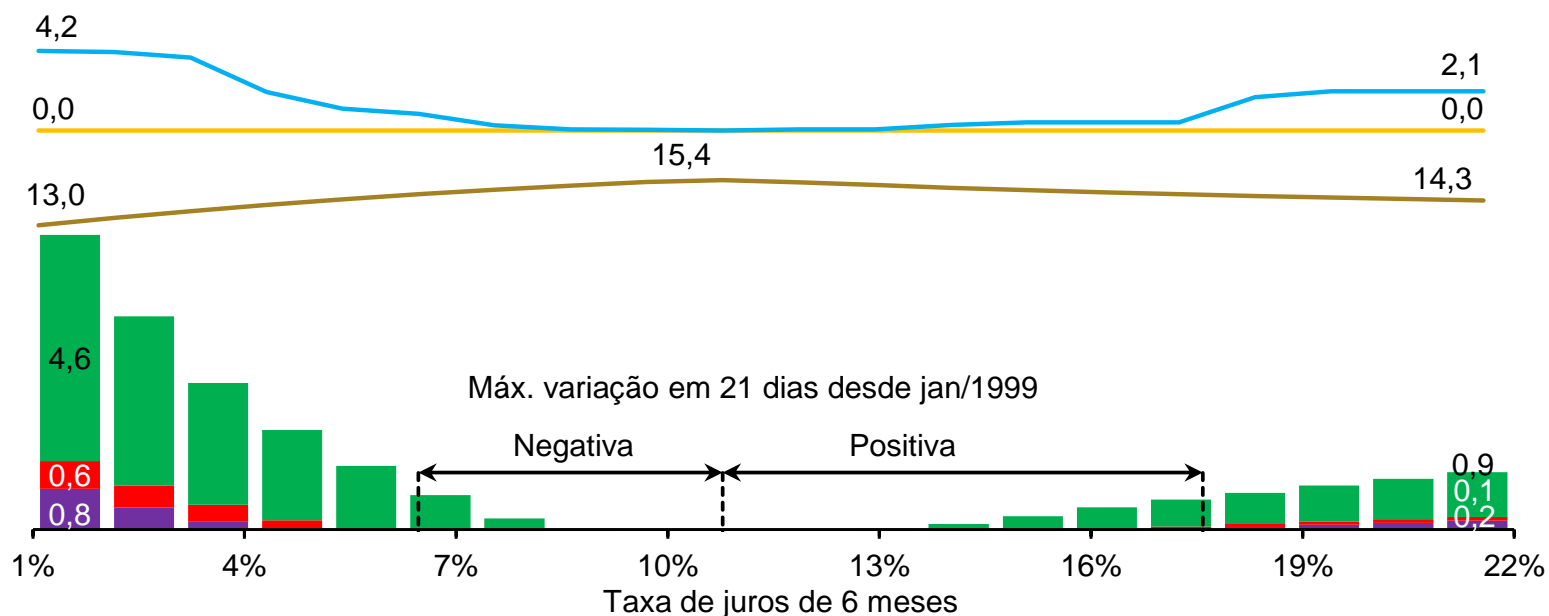
- - - Provisões constituídas (jun./2014)

— VAR estressado ( $\alpha = 5\%$ )

— Pior histórico

## Análise de sensibilidade

Risco de taxa de juros



Necessidade de capital (% do capital total):

■ Nível II

■ Complementar

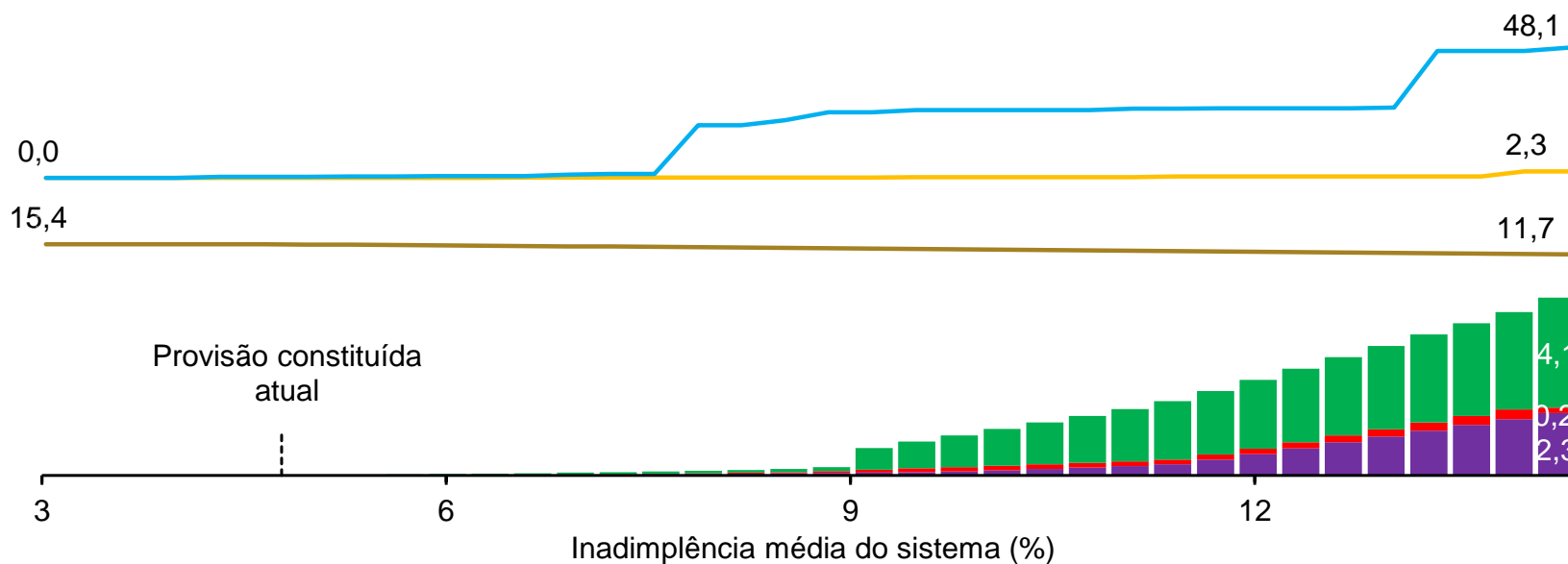
■ Principal

■ Bancos desenquadrados (% do ativo total)

■ Bancos em insolvência (% do ativo total)

■ IB estressado (%)

## Análise de sensibilidade Risco de crédito



Necessidade de capital (% do capital total):

- Nível II
- Complementar
- Principal

- Bancos desenquadrados (% do ativo total)
- Bancos em insolvência (% do ativo total)
- IB estressado (%)



**BANCO CENTRAL DO BRASIL**

# **Gestão de Riscos Pós- Implantação de Basileia III**

**Anthero de Moraes Meirelles**

Diretor de Fiscalização